

## As Provas de Aferição em Educação Física no 1º CEB. O olhar dos pais e encarregados de educação The Assessment Tests in Physical Education in the Elementary School. The view of parents and guardians Las Pruebas de Evaluación en Educación Física en Educación Primaria. La opinión de los padres y tutores

Rui Neves, Diana Morato Almeida, Arminda Capela  
Universidade de Aveiro (Portugal)

**Resumo.** As Provas de Aferição em Educação Física (PAEF) integram um processo de avaliação externa dos alunos da escola do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) e do desenvolvimento do currículo da área de Educação Física (EF) neste nível. Assim, a opinião e visão dos pais e encarregados de educação (PEE) acerca das PAEF, parece-nos ser um fator relevante. Neste trabalho analisam-se a forma como 127 PEE dos alunos do 2º ano de escolaridade percecionam as PAEF desenvolvidas na escola do 1º CEB, com base nos dados recolhidos através de um questionário. As questões sobre as PAEF incidiram sobre: i) identificação do seu conhecimento; ii) caracterização da perceção dos seus objetivos e conteúdo e iii) conhecimento do nível de impacto destas nos seus educandos. A informação foi tratada em termos de análise de conteúdo, tendo sido criada para uma das questões um conjunto de categorias de análise. Os resultados evidenciaram que um número muito relevante de PEE conhecem as PAEF, e consideram que estas têm um valor muito positivo para a evolução dos seus educandos, pelo seu papel de avaliação formativa. Ao mesmo tempo que consideram que as PAEF despertam um forte interesse nos seus educandos. Poderemos concluir que os PEE conhecendo as PAEF consideram-nas muito positivamente, sendo capazes de identificar objetivos e conteúdos, com impacto e interesse nos alunos.

**Palavras-chave:** pais e encarregados de educação, provas de aferição, educação física, escola 1º ceb

**Abstract:** The Physical Education Interim Benchmarks Assessment (PEIBA) are part of an external evaluation process for students in the Elementary School (ES) and the development of the Physical Education (PE) curriculum at this level. Thus, the opinion and view of parents and guardians (PG) about the PEIBA seems to us to be a relevant factor. This work analyzes the way in which 127 PG of 2nd year students perceive the PEIBA developed in the ES, based on data collected through a questionnaire. Questions about PEIBA focused on: i) identification of their knowledge; ii) characterization of the perception of its objectives and content and iii) knowledge of the level of impact of these on their students. The information was treated in terms of content analysis, with a set of analysis categories having been created for one of the questions. The results showed that a very relevant number of PG are aware of the PEIBA, and consider that these have a very positive value for the evolution of their students, due to their formative assessment role. At the same time, they consider that the PEIBA arouse a strong interest in their students. We can conclude that PG knowing the PEIBA consider them very positively, being able to identify objectives and contents, with impact and interest in the students.

**Key words:** parents and guardians, assessment tests, physical education, elementary school

**Resume.** Les Tests d'Evaluation d'Education Physique (TEEP) s'inscrivent dans un processus d'évaluation externe des élèves du 1er Cycle de l'Enseignement de Base et de l'élaboration du cursus d'Education Physique (EP) à ce niveau. Ainsi, l'avis et le regard des parents et tuteurs (PT) sur le TEEP nous semblent être un facteur pertinent. Dans ce travail, la manière dont 127 PT de élèves 2ème année perçoivent le TEEP développé dans l'école primaire est analysée, à partir de données recueillies par le biais d'un questionnaire. Les questions sur le TEEP portaient sur : i) l'identification de leurs connaissances ; ii) caractérisation de la perception de ses objectifs et contenus et iii) connaissance du niveau d'impact de ceux-ci sur leurs élèves. L'information a été traitée en termes d'analyse de contenu, un ensemble de catégories d'analyse ayant été créé pour l'une des questions. Les résultats ont montré qu'un nombre très important de PT connaissent les TEEP, et considèrent que ceux-ci ont une valeur très positive pour l'évolution de leurs élèves, en raison de leur rôle d'évaluation formative. En même temps, ils considèrent que le TEEP suscite un fort intérêt chez leurs étudiants. Nous pouvons conclure que les PT connaissant les TEEP les considèrent très positivement, étant capables d'identifier des objectifs et des contenus, avec un impact et un intérêt pour les étudiants.

Mot clés: parents et tuteurs, tests d'évaluation, éducation physique, école primaire.

**Resumen.** Las Pruebas de Evaluación de Educación Física (PEEF) forman parte de un proceso de evaluación externa de los alumnos del 1er Ciclo de Primaria y del desarrollo del currículo de Educación Física (EF) en este nivel. Así, la opinión y visión de los padres y tutores (PT) sobre el PEEF nos parece un factor relevante. Este trabajo analiza la forma en que 127 PEE de estudiantes del 2º año perciben el PEEF desarrollado en la escuela primaria, a partir de datos recogidos a través de un cuestionario. Las preguntas sobre PEEF se centraron en: i) identificación de sus conocimientos; ii) caracterización de la percepción de sus objetivos y contenidos y iii) conocimiento del nivel de impacto de estos en sus estudiantes. La información fue tratada en términos de análisis de contenido, habiéndose creado un conjunto de categorías de análisis para una de las preguntas. Los resultados mostraron que un número muy relevante de PT conocen los PEEF, y consideran que estos tienen un valor muy positivo para la evolución de sus alumnos, debido a su papel de evaluación formativa. Al mismo tiempo, consideran que los PEEF despiertan un fuerte interés en sus alumnos. Podemos concluir que el conocimiento de los PEEF por parte del PT los considera muy positivos, pudiendo identificar objetivos y contenidos, con impacto e interés en los estudiantes.

**Palabras clave:** padres y tutores, pruebas de evaluación, educación física, escuela primaria

---

Fecha recepción: 23-01-23. Fecha de aceptación: 27-05-23

Rui Neves  
rneves@ua.pt

## Introdução

Na busca da qualidade educativa as avaliações externas emergem como pertinentes instrumentos de recolha de dados. No caso de Portugal o Ministério da Educação (ME) (2016, p. 1115) justificou as Provas de Aferição (PA) com os seguintes objetivos: “a) Acompanhar o desenvolvimento do currículo, nas diferentes áreas, providenciando informação regular ao sistema educativo; b) Fornecer informações detalhadas acerca do desempenho dos alunos à escola, aos professores, aos encarregados de educação e aos próprios alunos; c) Potenciar uma intervenção pedagógica atempada, dirigida às dificuldades identificadas para cada aluno”. Em linha com esta ideia “torna-se também necessário harmonizar os ajustes realizados no currículo com os objetivos da avaliação, nomeadamente, no sentido da melhoria da qualidade do ensino através da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares e tendo sempre presente a superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos” (ME, p. 27380 (3), 2015). Estas PA são entendidas como um “novo regime de avaliação, enriquecido com os dados devolvidos às escolas e aos alunos com o processo de aferição, tornando -se assim potenciador de novas medidas de promoção de sucesso educativo” (ME, 2016) através do envolvimento de alunos, professores, responsáveis de Agrupamentos de Escola e famílias. Por outro lado, devemos salientar que “A ênfase no uso diagnóstico e formativo da avaliação está associada ao facto de as provas serem realizadas nos anos não terminais dos três ciclos do ensino básico, permitindo, assim, recolher informação que permita a implementação de estratégias que ajudem a consolidar os pontos fortes e a superar as dificuldades diagnosticadas” (IAVE, 2018, p. 42) o que carece do apoio e acompanhamento das famílias.

Num recente estudo intitulado PAR - Projeto de Acompanhamento de Escolas na Análise e Utilização dos Relatórios da Avaliação Externa da responsabilidade do IAVE (2021, p. 17) acerca da forma como as PA são utilizadas nas escolas refere-se que

*“Vários professores referem, porém, a ausência de muitos encarregados de educação nas reuniões, especialmente quando conjuntas, o que dificulta o processo de análise dos RIPA. Alegam alguns professores que os mais interessados são os encarregados de educação do 1.º ciclo e que muitos, nos 2.º e 3.º ciclos, não revelam interesse e não vão à escola receber os RIPA dos seus educandos.”*

Ainda no mesmo estudo (IAVE, 2021) salienta-se a diferença da perspetiva entre ciclos de escolaridade sobre as PA quando se diz que as provas são muito valorizadas por alunos e encarregados de educação:

*“Os alunos do 1.º e 2.º ciclos vieram fazer as provas todos contentes, com a sua melhor roupa, sentiram-se superimportantes com o cartão de cidadão, as meninas todas de saia e fita no cabelo. Acharam que iam fazer uma coisa muito importante para a escola.”* (IAVE, 2021, p 23)

A utilização que é realizada dos Relatórios Individuais das Provas de Aferição (RIPA) é maior e mais valorizada no 1.º ciclo, em virtude de o professor ter uma só turma e mais tempo de aula para trabalhar a informação com os

alunos (IAVE, 2021). Os próprios professores salientam que “no 1.º ciclo, o RIPA é um instrumento muito válido. Pode ser analisado para saber onde os alunos erram mais e adquirir um papel preventivo; belíssimo instrumento”, (IAVE, 2021, p. 27) podendo inferir-se daqui as suas potencialidades de partilha de informação com os pais e encarregados de educação (PEE). Neste contexto da escola do 1º CEB há claras diferenças na proximidade dos PEE em relação à escola e ao papel formativo da avaliação no contexto da aprendizagem dos seus educandos, pois

*“No 1.º ciclo, por sua vez, os encarregados de educação são mais recetivos à avaliação descritiva por estarem mais habituados a recebê-la. Além disso, tendo os professores titulares um melhor conhecimento dos alunos e uma relação mais próxima com os encarregados de educação, conseguem fazer com estes últimos uma análise mais detalhada do relatório (RIPA) e sugerir, com maior facilidade, medidas de intervenção”* (IAVE, 2021, p. 32)

As próprias valorizações das PA pelos alunos parecem estar muito associadas à forma como estas o são por professores e PEE, pois como é referido pelo IAVE (2021) “a valorização das provas de aferição e do RIPA depende também do trabalho desenvolvido com os professores, em sala de aula, e com os encarregados de educação, em casa” (IAVE, 2021, p.39). De uma forma muito clara é identificado que as PA têm uma crescente valorização por parte dos alunos através da mútua influência dos professores e da família (IAVE, 2021). Esta perspetiva contrasta com a identificada por Silva et al. (2018) relativamente à perceção pouco positiva dos professores em 2017.

Por outro lado, o envolvimento dos PEE em todo o processo tem, um impacto positivo na valorização das PA e do RIPA pelos alunos, potenciando um trabalho continuado e um maior empenho na superação das dificuldades. A importância e papel dos RIPA parecem beneficiar da especificidade da escola do 1º CEB, pois como é referido “a estrutura curricular, a monodocência, a maior estabilidade e continuidade pedagógica dos professores com as turmas, por um lado, e a maior proximidade e colaboração com os encarregados de educação, por outro, parecem contribuir para uma maior valorização dos relatórios” (IAVE, 2021, p 65).

Podendo daqui inferir-se como o conteúdo e os resultados dos alunos nas PA podem ser partilhados e pedagogicamente valorizados na relação Escola-Família. Uma relação que se fortalece quando se alicerça em informações de cada aluno, das suas aprendizagens, dos seus sucessos e insucessos, bem como da cooperação necessária para conseguir os melhores desempenhos por parte de cada um. Muitos professores e PEE salientaram com agrado a introdução destas provas nas áreas de Expressões Artísticas e de EF, considerando que contribuíram para a valorização destas áreas, identificando pontos fracos de natureza logística, bem como permitiram sinalizar a insuficiente formação profissional de alguns professores titulares para as lecionar (IAVE, 2021).

No caso da área de EF, Quitério et al. (2017) relevam a diferença entre os alunos ao nível de géneros e a necessidade de desenvolver estratégias tendo isso em considera-

ção. Sugerem ainda que a adequada avaliação de competências motoras podem fornecer informação relevante para a intervenção do professor nas suas aulas. Chróinín & Cosgrave (2013) referem que a utilização de estratégias de avaliação são uma experiência positiva para professores e alunos, permitindo tornar mais focada e explícita o reconhecimento da aprendizagem. Numa lógica de aprofundamento da ligação entre Avaliação para a Aprendizagem com Avaliação da Aprendizagem importa salientar que a monitorização do progresso dos alunos ou avaliação da eficácia do currículo e do ensino, podem contribuir para a legitimação da disciplina no sistema educativo e na sociedade em geral (AIESEP, 2021). Para Silva et al. (2018) num estudo de natureza qualitativa os professores parecem não valorizar muito positivamente a realização das PAEF dispersando as suas opiniões e revelando pouca coesão concetual sobre esta área curricular. Noutro contexto, a prática desportiva, Santos Calo Silva et al. (2022) identificam que a importância, influencia e apoio que os PEE, têm sobre o foco motivacional dos desportistas podem influenciar a continuidade, o desenvolvimento físico e emocional, ou até o rendimento desportivo. Não podemos esquecer que os pais funcionam como guardiões das oportunidades de AF dos filhos, sendo o seu apoio importante (incentivo, logística) durante a infância e nesta linha faz todo o sentido envolver os PEE aumentando o seu conhecimento sobre a importância da atividade física e EF, e seu papel no apoio à adoção de estilos de vida ativos pelos filhos (Martins et al., 2017).

Ao contrário do que muitos consideram, as PAEF têm para professores e PEE um papel positivo, já que identificam com agrado a sua introdução, pois consideram que contribuem para uma valorização destas áreas, permitindo identificar pontos fracos de natureza logística e sinalizar a insuficiente formação profissional de alguns professores titulares para as lecionar. (IAVE, 2021). É neste sentido que se justifica neste momento, estudos como este.

## Metodologia

O presente estudo de natureza qualitativa, centra-se nas percepções dos PEE acerca das PAEF, tendo sido realizado em 2022 após as referidas PAEF. Os seus objetivos centrados nas opiniões e percepções dos PEE, são: i) identificar o seu conhecimento das PAEF na escola do 1º CEB; ii) caracterizar o seu nível de conhecimento acerca dos objetivos e conteúdo das PAEF; e iii) conhecer a sua percepção acerca do nível de impacto das PAEF nos seus educandos.

### Grupo de estudo

O nosso grupo de estudo inquirido através de questionário, foi constituído por um total de 127 PEE, onde identificamos 88 respostas do género feminino (69,29%), 38 masculinas (29,92%) e 1 não resposta (0,79%). As idades estão compreendidas entre os 23 e os 56 anos. O conjunto de PEE que responderam apresentavam uma média de

anos de idade de  $40,9 \pm 10,37$ , distribuindo-se de acordo com a informação constante da tabela 1. A grande maioria dos inquiridos são residentes na zona centro e norte do país (Aveiro e Porto), ainda que haja uma distribuição diferenciada.

Tabela 1.  
Caraterização etária dos PEE

Grupo etário	Ni	%
Até 30 anos	4	3,2%
De 31 a 40 anos	37	29,1%
De 41 a 50	42	33,1%
De 51 a 60	2	1,6%
NR	42	33%
	127	100%

### Instrumento de recolha de dados

Para a recolha de dados foi elaborado um questionário construído a partir do já utilizado num estudo similar desenvolvido junto de professores do 1º CEB (Silva, Ferreira, Pereira, Queirós e Neves, 2019). O conteúdo do questionário para além do conjunto de indicadores que caracterizam o grupo de estudo (identificação do género, idade) tinha questões relativas à percepção dos PEE sobre: i) o conhecimento da realização destas Provas (Q3 - *Tem conhecimento da realização de Provas de Aferição em Educação Física no 2º ano do 1º ciclo do Ensino Básico?*), ii) o seu objetivo (Q4 - *No seu entendimento qual o objetivo da realização destas Provas?*), iii) avaliação do interesse dos respetivos educandos (Q5 - *Como avalia o interesse do seu educando pela participação nestas Provas?*) e iv) percepção acerca da realização das mesmas (Q6 - *Qual a sua opinião global acerca da realização das Provas de Aferição em Educação Física no 2º ano de escolaridade?*). A estrutura do questionário subdividia-se em questões de escolha múltipla e de resposta aberta.

### Tratamento dos dados

Os dados recolhidos neste estudo foram objeto de tratamento estatístico (questões fechadas) e análise interpretativa de conteúdo (Bardin, 2009) nas questões abertas. Quanto à questão da percepção dos objetivos das PAEF emergiram e foram consideradas as seguintes categorias de análise: i) Categoria Avaliação em Geral – a que foram associadas todas as referências dos objetivos das PAEF a dimensões da avaliação de natureza geral e pouco específica; ii) Categoria Monitorização do Currículo a que foram associadas todas as referências dos objetivos das PAEF a dimensões que implicavam ou se relacionavam com o currículo; iii) Categoria Monitorização da Aprendizagem dos Alunos a que foram associadas todas as referências dos objetivos das PAEF a dimensões relacionados ao processo ensino/aprendizagem, aos alunos, sua avaliação e evolução; iv) Categoria Monitorização do Trabalho dos Professores a que foram associadas todas as referências dos objetivos das PAEF a dimensões relacionados à responsabilidade, ao trabalho, à função do professor; v) Categoria Impacte Futuro a que foram associadas todas as referências dos objetivos das PAEF a dimensões relacionados com o seu impacto, efeito ou implicação no futuro; vi) Categoria Enfoque Negativo a que foram associadas todas as referên-

cias dos objetivos das PAEF a dimensões relacionados com opiniões, juízos ou valorizações negativas destas; vii) Categoria Outras a que foram associadas todas as referências dos objetivos das PAEF não associadas a outras categorias e viii) Categoria Não Resposta a que foram associadas todas as referências dos objetivos das PAEF sem resposta. Tomou-se a decisão de proceder à organização dos dados em função de uma melhor leitura e análise;

## Resultados – apresentação e discussão

Os resultados obtidos apresentam-se em função do conteúdo das questões colocadas aos PEE, conjugando dimensões quantitativas com qualitativas, numa necessária complementaridade e compreensão da informação.

### a) Conhecimento das PAEF pelos Pais e Encarregados de Educação

Os resultados sobre o conhecimento ou não das PAEF por parte dos PEE está sintetizado na Tabela 2. Uma esmagadora parte dos PEE (121 - 95,3 %) possuem conhecimento das PAEF, o que evidencia um acompanhamento positivo da vida dos seus educandos. Um número muito reduzido de PEE consideram não as conhecer (4 – 3,2%). Devemos destacar o valor residual de PEE que referiram não conhecer as PAEF o que evidencia que estas, apesar de realização recente na vida escolar, não passam despercebidas na vida das famílias.

Tabela 2.

Conhecimento das PAEF pelos PEE

Conhecimento das PAEF	Ni	%
Sim	121	95,3%
Não	4	3,2%
NR	2	1,6%

A questão de uma expressiva maioria dos PEE revelar conhecer as PAEF, é muito relevante, quando estamos a referir avaliação numa área marginal do currículo da escola do 1º CEB (Neves, 2007), o que pode significar que as PAEF poderão ser um fator de reconhecimento e valorização desta área por parte dos PEE, para o desenvolvimento e aprendizagem dos seus filhos.

### b) Perceção do Objetivo das PAEF pelos PEE

Do conjunto de respostas acerca da perceção dos PEE sobre os objetivos de realização das PAEF, destaca-se de forma muito forte a questão da avaliação. Os resultados da análise quantitativa do conjunto de categorias estão sintetizados na Tabela 3. Há um peso bastante expressivo centrado nas diferenciadas dimensões da avaliação. No entanto, destaca-se a categoria Monitorização da Aprendizagem dos Alunos (80 – 61,1%) de uma forma bastante expressiva em termos relativos, como o referido por este PEE quando diz que “As Provas de Aferição têm o objetivo de aferir as competências que os alunos dominam com o intuito de as aperfeiçoar até ao final do 1.º ciclo” (Q25). Outra referência explícita o seu papel quando refere que “Dão a possibilidade de evidenciar de forma mais precisa pontos mais e menos fortes no

domínio de competências motoras” (Q36), vincando as dimensões associadas à motricidade. De acordo com Chróinín & Cosgrave (2013) a valorização dos processos avaliativos, podem contribuir para um maior foco na aprendizagem em EF por parte dos alunos.

Esta perceção dos PEE reside na ideia bastante difundida, que as PAEF têm os seus objetivos muito focados nos alunos e seus desempenhos, cumprindo aquilo que Quitério et al (2017) referem no seu estudo. Por outro lado, parece também que os PEE possuem com alguma clareza a ideia de que as PAEF cumprem uma função de avaliação formativa, incorporando dimensões de monitorização dos processos de ensino/aprendizagem e evolução dos alunos. Realce-se que a categoria que se segue, Monitorização do Currículo (14 – 10,7%) apesar de identificada por alguns PEE tem na perceção dos PEE um muito menor peso relativo, surgindo bastante associada a um papel de identificação de informação que o sistema educativo, os decisores, as escolas necessitam como “O objetivo destas provas a meu ver prende-se com a avaliação do sistema educativo português” (Q86) ou ainda de ver os seus objetivos como uma forma de “Aferir o nível geral dos alunos do 2.º ano relativamente à disciplina de Educação Física” (Q103) ou “Penso que o objetivo seja uma avaliação a nível das escolas em Portugal” (Q60). Portanto as referências nesta categoria tanto remetem para o sistema educativo em geral, como para o currículo da EF em particular.

Tabela 3.

Categorias de Perceção de Objetivos das PAEF pelos PEE – Frequências Relativas

Categorias	Ni	%
Monitorização da Aprendizagem dos Alunos	80	61.1%
Monitorização do Currículo	14	10.7%
Impacte Futuro	11	8.4%
Enfoque negativo	10	7.6%
Monitorização do Trabalho dos Professores	8	6.1%
Avaliação em Geral	4	3.1%
Outras	2	1.5%
Não Resposta	2	1.5%

Alguns PEE encarem aquilo que podem ser efeitos a mais longo prazo na vida dos seus educandos ou seja Impacte Futuro (11 – 8,4%) nas aprendizagens dos alunos, nas suas opções futuras ou até nos seus estilos de vida mais ou menos sedentários. Estas referências surgem quase sempre associadas a uma vinculação à prática qualificada das AFD, como “Incentivar as crianças à prática do exercício físico” (Q19) ou ainda de forma mais clara e explícita “Promover a prática do desporto é criar hábitos para combater o sedentarismo” (Q73). Com Enfoque mais negativo (10 – 7,6%) destaque para algumas referências que de forma sintética e quase provocatória respondem “Estatísticas” (Q31), “Apenas estatísticos.” (Q81) “Para estudo de estatística” (Q41) ou até “Penso que as provas de aferição serão para realizar estatísticas” (Q109). De forma mais explícita algumas visões paternalistas quando referem que “Não vejo razão nenhuma, a não ser a ansiedade que causa nas crianças desta idade.” (Q26) ou até que “Não vejo qual o objetivo da realização destas provas em crianças tão pequenas” (Q 104). Outras avançam que “Não

entendo a necessidade da realização das provas” (Q116) divergindo da sua realização, enquanto outros justificam a discordância “No meu ver as Provas só deviam ser no 4.º ano” (Q115). Para outro PEE “No meu entendimento acho que não havia necessidade destas provas” (Q108). As percepções negativas destes PEE dispersam-se em torno da sua oportunidade de realização e do seu papel de fornecer dados ao sistema educativo.

As referências que colocam as PAEF como uma forma indireta de monitorização ou avaliação dos próprios professores e do seu trabalho (8 – 6.1%) surgem por vezes associado a questões da aprendizagem dos alunos - “Avaliação professores e alunos” (Q6) – e outras vezes destacando

claramente e focando naquilo que são responsabilidades dos professores - “Servem para avaliar o trabalho dos professores e não dos alunos” (Q85) – quase numa lógica inspetiva da função docente. Finalmente as referências a objetivos de Avaliação (4 – 3.1%) de conteúdo muito generalista e pouco específica como “Avaliação” (Q12), ou “Avaliar os alunos” (Q7) ou até mesmo quando se diz “Para melhor avaliação” (Q52). Portanto, associar as PAEF a objetivos de avaliação globalmente considerada.

No tabela 4 poderemos identificar alguns exemplos utilizados pelos PEE para sinalizar a sua percepção dos objetivos das PAEF.

Tabela 4.

Objetivos das PAEF – Percepção dos PEE

Categories	Unidades de Referência
Avaliação em Geral	<p>“Uma melhor avaliação” (Q2)</p> <p>“Avaliação” (Q12)</p> <p>“Para melhor avaliação” (Q52)</p>
Monitorização do Currículo	<p>“Aferir o nível geral dos alunos do 2.º ano relativamente à disciplina de Educação Física” (Q103)</p> <p>“Para perceber como está o ensino público da forma a identificar oportunidades de melhoria” (Q90)</p> <p>“O objetivo destas provas a meu ver prende-se com a avaliação do sistema educativo português” (Q86)</p> <p>“Penso que o objetivo seja uma avaliação a nível das escolas em Portugal” (Q60)</p> <p>“Avaliação da qualidade do ensino em Portugal” (Q28)</p> <p>“Verificar se as crianças têm aptidão física e motora” (Q1)</p>
Monitorização da Aprendizagem	<p>“As Provas de Aferição têm o objetivo de aferir as competências que os alunos dominam com o intuito de as aperfeiçoar até ao final do 1.º ciclo” (Q25)</p> <p>“Os processos de aferição realizam-se de modo a poder agir atempadamente sobre as dificuldades detetadas” (Q33)</p> <p>“Dão a possibilidade de evidenciar de forma mais precisa pontos mais e menos fortes no domínio de competências motoras” (Q36)</p> <p>“Aferir o desenvolvimento dos alunos e melhorar as suas aptidões físicas” (Q119)</p>
Monitorização do Trabalho dos Professores	<p>“Servem para avaliar o trabalho dos professores e não dos alunos” (Q85)</p> <p>“Avaliação processo desenvolvimento criança e avaliação dos professores” (Q3)</p> <p>“Avaliação professores e alunos” (Q6)</p> <p>“Tomar conhecimento do nível de aprendizagem das crianças, tal com o desempenho dos docentes” (Q56)</p> <p>“Avaliação do desempenho da escola e professores.” (Q58)</p>
Impacte Futuro	<p>“Incentivar as crianças à prática do exercício físico” (Q19)</p> <p>“Talvez não para “avaliar, mas sim incentivar a prática de Desportos” (Q37)</p> <p>“Fazer com que os alunos tenham desde cedo contacto com a atividade física” (Q42)</p> <p>“Julgo que estas provas servem, para incentivar as crianças a praticar desporto” (Q47)</p> <p>“Promover a prática do desporto é criar hábitos para combater o sedentarismo” (Q73)</p>
Enfoque negativo	<p>“Apenas estatísticos.” (Q81)</p> <p>“Penso que as provas de aferição serão para realizar estatísticas” (Q109)</p> <p>“Não vejo razão nenhuma, a não ser a ansiedade que causa nas crianças desta idade.” (Q26)</p> <p>“No meu ver as Provas só deviam ser no 4.º ano” (Q115).</p> <p>“No meu entendimento acho que não havia necessidade destas provas” (Q108).</p>
Outras	<p>“Não sei” (Q120)</p> <p>“Bods” (Q44)</p>
Não resposta	-

Em síntese, podemos considerar que de uma forma clara e expressiva, a associação das PAEF a questões de avaliação essencialmente formativa é percebida pelos PEE. Ainda que depois possam surgir diferenciações sobre o foco da monitorização ela está bem interiorizada, revelando um grau de conhecimento e domínio muito positivo por parte dos PEE e alinhado com os objetivos definidos para este tipo de provas em que se “pretende-se capacitar as escolas com informação relevante para apoiar uma definição de estratégias de intervenção pedagógica individualizadas e capazes de ajudar a ultrapassar, em tempo útil, as dificuldades de aprendizagem observadas” (IAVE, 2018, p. 42). Esta orientação está alinhada com as conclusões do recente estudo do IAVE (2021) quando sintetiza no seu estudo que muitos professores e encarregados de educação salientaram com agrado a introdução destas provas nas áreas de Expressões Artísticas e de Expressões Físico-

Motoras, o que contribuiu para uma valorização destas áreas.

### c) Percepção do Nível de Interesse dos Educandos pelas PAEF

Um dos nossos focos foi avaliar qual o interesse dos alunos para com as PAEF, com base nas percepções dos próprios PEE, uma vez que estas são diferentes e caracterizadas por uma exclusiva componente prática. Numa primeira análise resolvemos dividir os níveis em dois grandes grupos (nível 1 a 5 e outro nível 6 a 10). Desta forma conseguimos identificar uma tendência das percepções dos PEE acerca do interesse dos alunos pelas PAEF.

O conteúdo do figura 1 evidencia de forma clara uma tendência muito positiva manifestada pelos PEE sobre o interesse dos seus filhos pelas PAEF. Este resultado contrasta com os alcançados por Silva, et al. (2018, 2019)

acerca do grau de interesse dos profesores quando surgiram este tipo de PAEF no 2º ano de escolaridade.

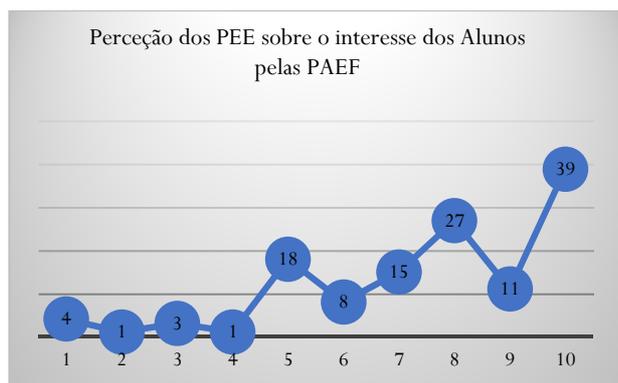


Figura 1. Percepção dos PEE sobre o interesse dos alunos pelas PAEF

Tabela 5.

Nível de Interesse dos Alunos pelas PAEF – Percepção dos PEE										
Nível de Interesse	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ni	4	1	3	1	18	8	15	27	11	39
%	3,1	0,8	2,4	0,8	14,2	6,2	11,8	21,3	8,7	30,7

Nos níveis de 1 a 5, temos apenas 27 referências (21,3%) o que nem a metade chega das respostas totais (127). Logo, a maioria das respostas concentram-se entre os níveis 6 e 10 (100 - 78,7%). Trata-se de uma tendência bastante positiva sobre o interesse dos alunos pelas PAEF. Na tabela 4 podemos identificar como de forma mais criteriosa há uma tendência muito positiva na opinião dos PEE sobre o interesse dos seus educandos pelas PAEF. De destacar que o nível mais identificado foi o nível 10 (39 - 30,7%), o que denota que uma parte expressiva dos PEE consideram que as PAEF têm elevada importância e significado para os seus filhos. Surge de forma bem destacada, o que é revelador de uma percepção muito positiva por parte destes acerca do interesse dos seus educandos pelas PAEF. Segue-se o nível 8 (21,3%) e depois o nível 5 (14,2%). O quarto nível mais associado foi o 7 (11,8%). Numa análise mais fina poderemos identificar em termos estatístico uma média ponderada de 7,61 no nível global de interesse dos alunos pelas PAEF na percepção dos seus PEE, indicador muito positivo.

## Conclusões

Os PEE de uma forma expressiva referem conhecer as PAEF realizadas pelos seus filhos, o que pode indiciar como estas provas dão visibilidade à área curricular da EF, seu papel e impacto educativo nos alunos. Relativamente à percepção que os PEE têm dos objetivos das PAEF, há uma forte noção de que estas possuem um pendor globalmente avaliativo, no sentido formativo e de promoção da aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. De entre as dimensões de avaliação das PAEF, os PEE salientam o seu foco no desempenho dos seus educandos e de como podem beneficiar das informações recolhidas para a sua evolução futura. Há uma associação entre a sua realização e a

possibilidade de possuir informação que alimente a evolução e o progresso dos alunos na área curricular de EF. Com bastante menor expressão há ainda referências pelos PEE a objetivos de monitorização do currículo, do trabalho dos professores e de impacto futuro. Acerca do interesse dos alunos pelas PAEF, os PEE evidenciam a percepção de um forte interesse. De uma forma geral, os PEE possuem uma percepção não só muito positiva das PAEF, como se identificam com objetivos que correspondem na essência aqueles que o IAVE se propõe alcançar através da regularidade de realização das PAEF. Consideramos que a aprovação positiva que os PEE fazem das PAEF, são mais um estímulo à sua continuidade e aprofundamento para reforço da EF na escola do 1º CEB.

## Financiamento

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. no âmbito do projeto UIDB/00194/2020

## Referências

- AISESEP (2021). AIESEP – Tomada de Posição sobre Avaliação em Educação Física, Boletim da SPEF, 42, março, Lisboa.
- Bardin, L. (2009) - Análise de conteúdo, Lisboa: Edições 70.
- Chróinín, D. & Cosgrave, C. (2013). Implementing formative assessment in primary physical education: teacher perspectives and experiences, *Physical Education and Sport Pedagogy*, 18:2, 219-233, DOI: 10.1080/17408989.2012.666787
- IAVE (2018). Provas de Aferição – Ensino Básico Relatório Nacional: Metodologia, [https://iave.pt/wp-content/uploads/2020/02/METOD\\_Relatorio\\_PA\\_2016-2017\\_form.pdf](https://iave.pt/wp-content/uploads/2020/02/METOD_Relatorio_PA_2016-2017_form.pdf). Acessado em 10 de janeiro.
- IAVE. (2017). Resultados Nacionais das Provas de Aferição, 2017. <https://iave.pt/relatorios/>
- IAVE. (2019). Resultados Nacionais das Provas de Aferição, 2018. <https://iave.pt/relatorios/>
- IAVE (2021). PAR - Projeto de Acompanhamento de Escolas na Análise e Utilização dos Relatórios da Avaliação Externa - Relatório 2019/2020, Lisboa.
- Quitério, A., Costa, J., Martins, J., Fernandes, D., Picado, André, Mota, J., Gerlach, E.,
- Scheuer, C. & Herrmann, C. (2017). Assessment in primary physical education: Exploring basic motor competencies in six-year old Portuguese children, *Conference Paper, 12th FIEP European Congress - Luxembourg*
- Martins, J., Marques, A., Peralta, M., Palmeira, A., & Carreiro da Costa, F. (2017). Correlates of physical activity in young people: A narrative review of reviews. Implications for physical education based on a

- socio-ecological approach. *Retos*, 31, 292–299. <https://doi.org/10.47197/retos.v0i31.53505>
- Neves, R. (2007). A construção curricular da educação física no 1º ciclo do ensino básico – conhecimento e percepções dos professores. Tese de Doutoramento apresentada ao Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa – Universidade de Aveiro (não publicado). <https://ria.ua.pt/handle/10773/1454>
- Santos Caló Silva, F., Moraes, M. G., Pestana, D. ., Barroso Hirota, V. ., & Lopes Verardi, C. E. (2022). Motivación y Percepción del Apoyo de los Padres: Un Estudio con Jóvenes Atletas de Deportes Individuales y de Equipo (Motivation and Perception of Parental Support: A Study with Young Athletes of Individual and Team Sports). *Retos*, 45, 671–678. <https://doi.org/10.47197/retos.v45i0.93007>
- Silva, M.J., Pereira, M., Queirós, R., Ferreira, S. & Neves, R. (2019). Provas de Aferição em Expressão e Educação Físico-Motora no 1º ciclo em Portugal – expectativas dos professores, *Revista Indagatio Didactica*, 11, (4), 209-221, Centro de Investigação em Didática e Tecnologia Educativa, Universidade de Aveiro